

EFEITOS DOS FENÔMENOS EL NIÑO E LA NIÑA NO RENDIMENTO DE GRÃOS DAS PRINCIPAIS CULTURAS AGRÍCOLAS DO RIO GRANDE DO SUL

Fernanda Nicknich, Gilberto Rocca da Cunha, João Leonardo Pires, Ana Rubia M. Luiz, Silvana Ughini, Jacseli Hennerich, Aldemir Pasinato

RESUMO - A variabilidade climática provocada pelos fenômenos El Niño e La Niña trazem muitos impactos para o setor agrícola do Rio Grande do Sul, pois em anos de El Niño a precipitação pluvial tende a ser superior ao normal. Já em anos de La Niña tende a ser inferior. O objetivo do presente trabalho foi analisar a influência dos fenômenos El Niño e La Niña no rendimento de grãos das culturas de maior importância econômica do Estado do Rio Grande do Sul, por meio de análise de rendimento de grãos de trigo, milho, soja e arroz, no período de 1975 a 2000. Os dados de rendimento foram submetidos a análise de regressão ponderada no Módulo Loess-SAS para análise dos desvios no rendimento de grãos em anos de El Niño, La Niña e Neutro. Os resultados preliminares indicam associação entre os eventos El Niño e La Niña e os rendimentos de grãos das principais culturas de interesse econômico do Rio Grande do Sul. O fenômeno El Niño é em geral favorável para as culturas de verão, devido a adequada disponibilidade hídrica, obtendo assim, um bom rendimento de grãos. Para as culturas de inverno, o El Niño é em geral desfavorável. Já La Niña é desfavorável para as culturas de verão, e em geral favorável para as culturas de inverno.

IMPACTO DAS MUDANÇAS CLIMÁTICAS NO ZONEAMENTO DE RISCOS CLIMÁTICOS PARA A CULTURA DO MILHO NO BRASIL

Eduardo Delgado Assad, Hilton Silveira Pinto, Jurandir Zullo Jr., Marcelo Fonseca

RESUMO - As hipóteses levantadas neste trabalho baseiam-se na perspectiva de ocorrerem mudanças climáticas globais nos próximos 100 anos, conforme cenário apresentado pelo IPCC, que sugere a possibilidade de haver um incremento de até 15% na precipitação pluviométrica e um acréscimo de 1,0°C a 5,8°C na temperatura média do planeta.. Os resultados obtidos ao final das análises demonstram claramente que a elevação das temperaturas e as mudanças no regime de chuvas implicarão em significativas perdas no que tange às áreas aptas para o cultivo econômico dos cultivares de milho, no período avaliado (meses de outubro, novembro e dezembro). Também se observou que as regiões com solos de textura arenosa deixarão de ser aptas mais rapidamente que as contendo solos de textura média e argilosa à medida que as temperaturas médias aumentem, e as simulações realizadas com elevações gradativas de 1,0°C, 3,0°C e 5,8°C demonstraram o impacto negativo crescente na área apta ao plantio do milho, no Brasil.

IMPACTO DAS MUDANÇAS CLIMÁTICAS NO ZONEAMENTO DE RISCOS CLIMÁTICOS PARA A CULTURA DA SOJA NO BRASIL

Eduardo Delgado Assad, Hilton Silveira Pinto, Jurandir Zullo Jr., Marcelo Fonseca

RESUMO - As hipóteses levantadas neste trabalho baseiam-se na perspectiva de ocorrerem mudanças climáticas globais nos próximos 100 anos, conforme cenário apresentado pelo IPCC, que sugere a possibilidade de haver um incremento de até 15% na precipitação pluviométrica e um acréscimo de 1,0°C a 5,8°C na temperatura média do planeta.. Os resultados obtidos ao final das análises demonstram claramente que a elevação das temperaturas e as mudanças no regime de chuvas implicarão em significativas perdas no que tange às áreas aptas para o cultivo econômico dos cultivares de soja, no período avaliado (meses de outubro, novembro e dezembro). Também se observou que as regiões com solos de textura arenosa deixarão de ser aptas mais rapidamente que as contendo solos de textura média e argilosa à medida que as temperaturas médias aumentem, e as simulações realizadas com elevações gradativas de 1,0°C, 3,0°C e 5,8°C demonstraram o impacto negativo crescente na área apta ao plantio da soja, no Brasil.